

Relatório 1: Transformação Digital em Governo

Mateus Agostinho dos Anjos

NUSP: 9298191

A palestra sobre Transformação Digital em Governo abordou mudanças que ocorreram ou deveriam ocorrer para ampliar o uso da tecnologia na administração de serviços pelo governo. O palestrante abordou mudanças estruturais e lógicas deste processo e detalhou algumas delas.

O começo da palestra teve uma abordagem mais técnica, definindo algumas áreas que devem ser mudadas a fim de que a transformação ocorra. Neste momento gostei do destaque feito pelo palestrante para a importância dos softwares abertos estarem presentes no governo, favorecendo a transparência e a melhora desses sistemas. Além disso, a inclusão digital foi ressaltada, uma vez que os usuários dos sistemas devem ser capazes de utilizar facilmente os aplicativos disponibilizados. (Nesta parte da palestra foi falado sobre “centrado no usuário”, mas não compreendi muito bem. Me pareceu que “centrado no usuário” e “inclusão digital” estão muito próximos).

Passamos então para os motivos de transformar o governo, dentre eles está: Melhorar a questão fiscal, utilizando a tecnologia para agilizar os processos, simplificando o serviço público e aproximando o cidadão do estado, ajudando a aumentar a confiança dos cidadãos em instituições governamentais. (O palestrante exemplificou tais motivos com os slides sobre atraso das aulas, gráfico de confiança dos brasileiros em instituições e “educação pública em números”)

Depois disso entramos em “Elementos para promover a mudança digital”. São eles Agilidade e Mudança estrutural e é necessário um balanço justo entre esses dois elementos para que o sucesso seja alcançado. (Agilidade geralmente é proporcionada pelos programadores e

a Mudança estrutural vem pelo setor administrativo do “pessoal do Direito”)

O palestrante então contou de uma experiência com um software feito sobre cardápio de merendas em escolas públicas. Antes do software, para consultar o cardápio de merendas os usuários deveriam ler no diário oficial os cardápios (que ainda eram diferentes dependendo do “plano” que a escola tinha (as partes burocráticas eu não me lembro)) isso era um processo demorado para o usuário que muitas vezes nem sabia que o cardápio era publicado.

Foi criado o aplicativo “Prato Aberto”, com o robô Edu, que facilitava o acesso ao cardápio de maneira simples e ágil. Com poucos cliques os usuários conseguiam saber qual o cardápio em sua escola, sem nem precisar saber em qual “plano” de merenda a escola estava atrelada.

Depois deste exemplo passamos para uma parte da palestra em que foi discutido como as equipes que desenvolvem softwares são montadas e as dificuldades que ocorrem a partir disso. O palestrante discutiu que muitas vezes os concursos públicos abertos para cargos em TI acabam gerando equipes que possuem profissionais sem capacitações específicas para determinados projetos e que para melhores resultados em projetos específicos seria melhor selecionar de maneira mais apurada os candidatos para o concurso. (Foi citado um método de concurso utilizado no Chile que faz uma pré-seleção dos candidatos a partir do currículo)

Discutimos um pouco sobre cargos comissionados e algumas de suas burocracias (ao meu ver o palestrante defendia cargos comissionados, mas não ficou muito claro para mim)

Após cargos comissionados a discussão ocorreu em cima de contratações públicas como forma de escalar grandes projetos, apresentando o método do Pregão junto com exequibilidade da oferta, discutindo os problemas de um pregão mal feito e de ofertas mentirosas das empresas bem como métodos de contornar tais problemas (provas da exequibilidade da proposta pelas empresas).

Como vimos o método do pregão foca em conseguir o menor preço para um serviço, então o palestrante apresentou o método de contratação por concurso que foca na melhor solução para um problema

disponibilizando um prêmio, além de envolver a comunidade, pois muitas pessoas podem trabalhar em uma solução.

Por fim o palestrante abriu para dúvidas e a palestra terminou. Achei o tema da palestra muito interessante, pois nunca tinha ouvido falar sobre muitos dos temas apresentados, servindo para ampliar o conhecimento sobre a realidade e sobre áreas de atuação da computação.